



ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL – CMPDA – 25/03/2025

Aos vinte e seis de março de 2025, às 14h00, reuniram-se os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL – CMPDA, na sala de reunião da Secretaria de Planejamento Urbano, localizado no prédio da Prefeitura de Mauá, sendo os presentes: José Rogério Moreira Santana (Presidente) – Secretaria de Meio Ambiente, Alessandra Cristina dos Santos (titular) – Secretaria de Saúde, Davi Fernandes Junior (suplente) – Secretaria de Educação, Cristina Borges da Silva (titular) – Secretaria de Assistência Social, Renata dos Santos Almeida (titular) – Câmara Municipal de Mauá, Elora de Oliveira Cura (suplente) – Câmara Municipal de Mauá, Ronaldo Moraes da Silva (titular) – Bioparque Macuco, Aparecida de Lourdes Tavares Luciano (titular) – Protetora e Lilian da Silva Gonçalves (titular) – Protetora, juntamente com os convidados Renato Foresto da Secretaria de Meio Ambiente, Dra. Marcela de Oliveira Cunha Vesari da OAB, Cristina Soto Espinoza e Sandro Corumba. O Secretário adjunto e presidente do Conselho Rogério Santana abriu a reunião agradecendo a todos os presentes e justificando a ausência da conselheira Lilian Maria Cassiano Anastácio, que enviou mensagem avisando que não poderia participar da reunião, pois não poderia se ausentar do seu trabalho nesse dia, para isso ela irá redigir uma justificativa e encaminhar por e-mail. Sendo assim iniciou-se a reunião, primeiramente para os informes:

1º informe: O presidente Rogério Santana fala sobre a estrutura e organização do CMPDA, a qual haverá uma Secretaria Executiva e que terá como secretária a funcionária Eliana Henrique e será indicado mais um nome de um(a) funcionário(a) para que se possa ter uma melhor organização dentro do Conselho. Será sempre postado com antecedência a pauta da reunião no Grupo do whatsapp para ciência e aprovação dos membros e também será publicada no Diário Oficial na página da Prefeitura. Foi explicado sobre as faltas nas reuniões, que pela Lei do Conselho, o membro que tiver até 03 (três) faltas sem justificativas, será substituído, seja do poder público ou da sociedade civil, exceto quando for justificada a falta. Do poder público, os conselheiros que não comparecerem nas reuniões, tendo 03 (três) faltas injustificadas, será encaminhado um documento ao secretário expondo a situação e que o secretário indique outro(a) funcionário(a). Em outubro de 2025 termina o biênio 2023/2025, como já houve uma recondução de mandato, conforme consta em Lei, haverá eleição de novos membros do CMPDA para um próximo biênio (2025/2027). Em meados de agosto já se inicia o processo de convocação para a eleição. Rogério apresentou e justificou, sendo de grande importância a presença de Renato Foresto, chefe da fiscalização na questão da saúde animal. Conforme encaminhado anteriormente para os membros do Conselho, as pautas são:

- Informes Gerais;
- Relatórios de Indicadores de janeiro e fevereiro/2025;
- Minuta do Regimento Interno

Houve proposta para acrescentar nas pautas mais dois itens: alteração da Lei Municipal e reforma do CPA. Todos concordaram com a proposta.

2º informe: Rogério informou sobre a realização do Castra Móvel, que será dia 29 de março a partir das 9h00 na Escola Municipal Galdino Jesus dos Santos, no Jardim Canadá. Está tendo uma preocupação em realizar o Castra Móvel em regiões com mais índices de abandono de animais e maus-tratos. Há uma previsão de realizar castrações em 20 (vinte) cães machos, 20 (vinte) fêmeas, 20 (vinte) gatos machos e 44 (quarenta e quatro) fêmeas. A ONG Amigo Animal está fazendo um estudo para verificar a possibilidade de ficar mais tempo (2 vezes por mês) na periferia da cidade para realizar as castrações. Foi falado da importância das palestras, que se reforce a questão dos animais ficarem com os seus donos até o fim da vida e também a importância de quando houver alguma situação de negligência ou falta de ética dos funcionários da Prefeitura, que se faça a comunicação formal para que seja investigado e assim qualificar cada vez mais o serviço público.

3º informe: Foi questionado sobre a ração e o Rogério explicou que para uma nova licitação, com a nova Lei que entrou em vigor no ano passado, ficou mais difícil e bastante burocrático, o setor financeiro teve que se readaptar a esta nova Lei, por isso a demora. É bem provável que em abril seja regularizada a situação da ração para cães, talvez em maio para gatos. Continuou dizendo que a secretaria está preparando para fazer o lançamento do selo da Causa Animal com o foco no banco de ração, buscar a autosustentabilidade da gestão e buscar mais doadores de ração identificando muitos empresários que podem dispor do selo, se forem



FOLHA DE INFORMAÇÃO

doadores. Já está tendo algumas doações, através da secretaria de Trabalho e Renda, que tem ajudado bastante a continuar o trabalho frente aos protetores. Dia 05 de abril vai ter a Feira de Empreendedorismo no Parque da Juventude, realizado pela secretaria de Trabalho e Renda e a Secretaria de Meio Ambiente, através do CPA adoções vão estar junto neste evento com a Feira de Adoção. Os animais do CPA adoções foram todos vacinados recentemente com a primeira e segunda dose da V10 e V4. O Rogério informou também que tem uma pessoa nova lá no CPA, o Joilson, que é muito bom em estrutura e manutenção. Estão passando a vassoura de fogo com regularidade e também passando os produtos que a Zoonoses está doando. Vão ser muito bem selecionados os cães (chipados) para a Feira de Adoção, será apresentado os exames de sangue e o comprovante das vacinas.

4º informe: Já está em processo a realização, junto a secretaria de Obras, o esgotamento no CPA adoções. Está sendo discutido com a Secretaria de Serviços Urbanos, de fazer uma limpeza com a máquina e depois fazer uma arborização no local, pois o mato cresce muito rápido.

5º informe: A conselheira Alessandra informou que a vacinação anti-rábica continua acontecendo no CPA da Tamandaré uma vez por mês, na última quinta-feira do mês, e por agendamento. Ficou acordado que o CPA entre em contato com a Zoonoses quando chegar cães para serem castrados, para que esses sejam vacinados com a vacina anti-rábica, antes de serem adotados ou antes de serem levados ao seu destino.

O veterinário Sandro, deu uma importante informação e alerta sobre as campanhas de castração que são realizadas por outros órgãos. As pessoas estão levando seus animais para o CPA para que seja realizado o pós-operatório e retirada de pontos, e isso se torna um problema, pois a equipe que fez a castração é que se deve fazer o pós-operatório, eles ficam responsáveis pelo animal até a liberação da alta. Os profissionais do CPA não podem nem colocar a mão nesses animais, é de inteira responsabilidade da clínica que fez a castração.

6º informe: O Renato Foresto fez uma fala a respeito das denúncias que chegam para a Fiscalização. Disse que alterou o telefone do 156, agora é 4512.7661 ou 4512.7662 e pediu para as pessoas que liguem, sejam bem objetivas na hora da denúncia, quanto mais curta a mensagem, é melhor para que eles registrem a ocorrência. O importante é ligar e abrir o protocolo para que os fiscais vão até o local fazer a vistoria e verificar a denúncia para as posteriores providências. Informou que está prevista a reforma da Casa Amarela e lá vai ser a Divisão de Animal Silvestre, que na verdade já existe alguns equipamentos, tem uma funcionária que é bióloga e há uma expectativa de futuramente ter uma parceria com o Bioparque, para uma organização maior no setor dos silvestres.

Iniciando com as pautas, O Rogério colocou a questão da reforma do CPA adoções Há 02 (dois) termos de compensação urbanística que vão entrar como reforma, o primeiro é um TCU pequeno, uma média de 40 mil reais e outro não tem o valor exato, mas que também vai entrar como reforma, o qual poderá ser usado para aumentar as baias (solares), e também ampliar o gatil. A ideia é deixar também uma reserva de baias para as questões emergências. Na verdade já está sendo feito algumas intervenções, com a ida do Joilson para o CPA, já se observa que a questão da higiene, a limpeza do espaço, inclusive o espaço administrativo, iluminação e outras coisas já estão melhorando, pois o Joilson ficará gerenciando a parte de estrutura do prédio e funcionários. Até o momento ainda não chegou ninguém para o cargo de gerente. Foi também deslocado mais um carro para lá, uma picape OROCH, para dar suporte em situações emergenciais e em eventos de adoções. O foco maior agora é priorizar os Eventos de Adoções para sair da superlotação, está se pensando em realizar esses eventos também fora do município e eventos de adoções virtuais. Foi combinado com a ONG que gerencia o CPA para que quando terminar a primeira etapa da reforma das baias, a ideia é deixar as baias do CPA Tamandaré para uma única função, no caso, quando for feita castração em animais de rua (de 4 a 5 castrações por dia), deixar as baias apenas para o pós-operatório e depois devolver para o mesmo local, por isso inclusive que está sendo alterada a Lei nº 5.304 de 19 de março de 2018, para que fique tudo bem fundamentado. Vai ser alinhado tudo isso com o CPA adoções, que se resgate o animal, faça a dieta, castrar e devolver, fazer nesses locais onde já se tem o diagnóstico de abandono. Está previsto também deixar um espaço para um piquete, onde será reservado para animal de grande porte, ter uma conversa com a Secretaria de Serviços Urbanos e Mobilidade Urbana para que em uma próxima licitação de umas das duas secretarias, a secretaria de Meio ambiente possa ter uma ata de Registro de preço (trailer - reboque), que é um modelo emergencial de contratação para apenas ser utilizada quando necessário, em casos de resgate de animais de grande porte. Novamente foi colocado a questão das palestras, que está bem melhor que o ano passado, já aconteceram várias esse ano e a perspectiva é que aumente ainda mais. O Renato Foresto, além de ficar gerenciando o setor de fiscalização, ele vai também acompanhar as palestras. O Rogério explicou a questão do trailer do Castra Móvel, que pelo fato de ser bem antigo, existe uma preocupação com a segurança, muitas peças vão se desgastando. Como as ações de Castrações acontecem descentralizadas e não está mais sendo usado o Trailer, optou-se por fazer em espaços públicos, como Escolas, que possibilita



FOLHA DE INFORMAÇÃO

questão do trailer do Castra Móvel, que pelo fato de ser bem antigo, existe uma preocupação com a segurança, muitas peças vão se desgastando. Como as ações de Castrações acontecem descentralizadas e não está mais sendo usado o Trailer, optou-se por fazer em espaços públicos, como Escolas, que possibilita aumentar o número maior de castrações, o que no trailer era limitada. Nas escolas é possível fazer até 100 (cem) castrações, o que está previsto acontecer no dia 29 de março (sábado), e ainda com um espaço maior, mais conforto para os animais, com maiores resultados e a participação de mais pessoas, como os próprios funcionários das Escolas. Está sendo discutido a possibilidade do trailer ser utilizado como um ambulatório no CPA adoções, até porque ele tem uma estrutura interna muito boa com ar-condicionado e equipamentos de ambulatório.

Novamente, entrando na pauta das palestras, o Rogério informa que houve uma emenda para aquisição de um veículo para a Secretaria de Meio Ambiente e esse veículo está direcionado para ficar a disposição dessas palestras, que no caso há metas a se cumprir, no caso, alcançar 1.500 pessoas até o final de maio de 2025. Acredita-se que esse número será superado, pois está tendo bastante adesão das Escolas para estas atividades. Será levado também para o Conselho de Meio Ambiente, que estará realizando palestras de reciclagem, a proposta de abrir um espaço, que pode ser de até 10 minutos, para falar da questão da saúde animal. A equipe que está sob os cuidados do Renato Foresto, faz um trabalho muito importante de ligar para as escolas e falar da importância das palestras, não só em escolas, mas em igrejas, espaços públicos em geral. Todos os conselheiros podem ajudar nesse sentido, pois todos tem algum contato com esses espaços.

Passando para a pauta da alteração da Lei, o Rogério explica que existe as burocracias internas da Prefeitura e se deparou com um apontamento dos fiscais, quando se fala em multa leve, intermediária e multa pesada. Quando o fiscal pega a Lei que foi aprovada na Câmara e sancionada pelo Prefeito, tem que ser muito bem interpretada. Então foi necessário se debruçar sobre esta questão e os fiscais fizeram algumas alterações que ainda não foi aprovada. Provavelmente, até quinta-feira (27/03) a Lei vai para aprovação do Secretário Reinaldo para posteriormente ir para Câmara e ter a aprovação dos vereadores. Trabalhou-se o conceito de Lei Mãe, resumindo todas as leis, em apenas uma única Lei. Quando a minuta estiver indo para a Câmara, será feito uma postagem aos Conselheiros para apreciação de todos.

Quanto ao Regimento Interno, será postado uma cópia para aprovação de todos os conselheiros e assim que for aprovado por todos, será encaminhado a minuta para a Secretaria de Assuntos Jurídicos para criação do Decreto.

Houve um questionamento sobre a OAB não fazer parte do Conselho e há uma proposta de alterar a lei com o propósito de incluir a a OAB no Conselho. A sugestão do Rogério é de primeiro encaminhar a alteração da Lei de maus-tratos e quando estiver pronta e for para a Câmara, já iniciamos a alteração da Lei do Conselho, que precisa ser discutida em reunião com os conselheiros. Foi aceito, desde que seja feita a alteração da Lei do Conselho antes de outubro, quando já é a nova eleição.

Indo para a última pauta, foi apresentado os relatórios de castrações, consultas, cirurgias, quantidade de Eventos de adoção, animais adotados, quantidade de atendimentos do CPA móvel, enfim relatório geral de todos atendimentos. Manda-se cópia desse relatório para a Comunicação da Prefeitura e fica salvo na pasta do Centro de Proteção Animal.

Quando o Conselho Regional Veterinário esteve em Mauá, fizeram vários apontamentos para se estruturar o CPA móvel, chão emborrachado, ar-condicionado, entre outras coisas. Enquanto não houver essa estrutura adequada com todos os equipamentos exigidos, só será possível fazer os atendimentos básicos. Já existe um projeto para que seja equipado o CPA Móvel, para se ter as condições técnicas exigidas pelo Conselho Regional Veterinário.

A secretaria de Meio Ambiente já está trabalhando de forma bastante organizada, inclusive, com a vinda do funcionário concursado, o Guilherme, para escrever todos os projetos possíveis dentro da Secretaria que atendam a causa animal e a silvestre também, sempre linkados com o Ministério do Meio Ambiente na busca de recursos para os projetos. No dia 09 de abril, a secretaria de Meio ambiente fará, juntamente com os funcionários um Planejamento de trabalho. Precisa-se estruturar ainda mais as políticas públicas da causa animal, mas o que foi feito no CPA da Tamandaré, já foi um grande avanço. Hoje se faz exames, melhorou e espaço físico, aumentou o efetivo de funcionários, todos os animais tem o seu prontuário, tudo eletrônico, tem televisão, enfim, melhorou muito. Agora o foco é estruturar o CPA adoções.

De 2021 à 2024 o setor de fiscalização teve 2.478 pedidos registrados, gerou-se 416 notificações, 51 multas, 174 denúncias procedentes e 597 não procedentes, o que é um número muito alto, mas acontece muito e 148 inconclusivas, isso acontece quando cada um tem um entendimento diferente da ação. Inclusive foi discutido e proposto ao Renato para que nesse quesito fiscalização, talvez pudesse ser realizado um Seminário e reunir autoridades locais, como delegado, a Promotora de Meio Ambiente, Guardas Municipais, a



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Outro ponto, foi a proposta do Rogério de um modelo de ata mais sucinta, mais resumida, com os informes mais importantes e as pautas já determinadas anteriormente. Isso para facilitar na hora de transcrever e de ler as atas.

Para encerrar, já foi deliberada a data da próxima reunião, que será dia 28 de maio. Será encaminhado por e-mail e será colocado no grupo do whatsapp a data, local, horário e pauta.

O Presidente do Conselho e Secretário Ajunto de Meio Ambiente agradece a presença de todos os membros presentes e encerra a reunião.